



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

201311003 - CULTURA DA ARQUITETURA E DA CIDADE

Tipo

Obrigatória

Ano lectivo	Curso	Ciclo de estudos	Créditos
2022/23	MI Interiores MI Arquitetura	1º	3.50 ECTS
Idiomas	Periodicidade	Pré requisitos	Ano Curricular / Semestre
Português	semestral		1º / 1º

Área Disciplinar

História e Teoria da Arquitetura, Urbanismo e Design

Horas de contacto (semanais)

Teóricas	Práticas	Teórico práticas	Laboratoriais	Seminários	Tutoriais	Outras	Total
3.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3.00

Total Horas da UC (Semestrais)

Total Horas de Contacto	Horas totais de Trabalho
42.00	98.00

Docente responsável (nome / carga lectiva semanal)

Ana Cristina Fernandes Vaz Milheiro

Outros Docentes (nome / carga lectiva semanal)

Ana Cristina Fernandes Vaz Milheiro 3.00 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

A UC funciona como um laboratório de introdução ao debate, análise e compreensão dos diferentes fenómenos que informam a Arquitetura e o Urbanismo, associando-os, ainda que de modo muito elementar, com áreas científicas e disciplinares afins, casos da Crítica, da Teoria, ou da História. Trata-se de traçar um enquadramento para a acção do arquitecto enquanto expressão de uma cultura colectiva e consolidada (Zevi, 2009). Procura-se, num momento inicial,

que o aluno encontre formas intuitivas de relacionamento com a disciplina arquitectónica através da experiência pessoal e do seu registo, recorrendo-se à escrita, ao desenho, à captação de imagens, entre outros. A aprendizagem assenta em princípios básicos: i) ver edifícios, sítios e paisagens, ii) experimentar espaços, iii) ler e ouvir arquitectos e outros agentes relacionados com a produção do espaço (através de livros, conferências, documentários), iv) formular interpretações a partir do registo dessas experiências. Progressivamente, o aluno adquire competências mais sólidas nos planos historiográfico e teórico que lhe permitirão (eventualmente) enunciar análises (mais) fundamentadas sobre a produção arquitectónica (nova e velha), o exercício da profissão, e a cultura que lhe está associada. Estas competências serão alcançadas, por exemplo, fornecendo-lhe algumas chaves básicas de leitura (Roth, 1999; Távora, 1982; Zevi, 2009, etc.). Por fim, o aluno estará apto a comunicar no interior do círculo disciplinar, iniciando-se no “som do arquitecto” (Mark Wigley, em entrevista, 2007), isto é, expressando-se através dos códigos inerentes à cultura arquitectónica.

Conteúdos Programáticos / Programa

- a) Reconhecer a presença da Arquitectura. Debate sobre os seus limites conceptuais.
- b) Conceito(s) de território e cidade.
- c) Elementos da Arquitectura: utilidade, solidez, “deleite” (Roth, 1999)
- d) Espaço e suas representações
- e) História: As Idades da Arquitectura (Zevi, 2009)
- f) Chaves de leitura: as interpretações da arquitectura (Zevi, 2009)

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

Com o objectivo de incentivar uma reflexão fundamentada sobre as disciplinas da Arquitectura e do Urbanismo, será proposto um conjunto de exercícios base que podem passar por: i) visita a edifícios e/ou paisagens de modo a promover uma apreensão da complexidade da arquitectura; ii) visualização, em conjunto, de documentários e filmes sobre temas ligados à produção da arquitectura, como meio de divulgação de diferentes perspectivas e narrativas sobre “objectos” arquitectónicos ou urbanísticos; iii) leitura de livros, capítulos ou artigos tidos genericamente como fundamentais na construção das disciplinas da arquitectura e do urbanismo; iv) exposição dos alunos a profissionais arquitectos e urbanistas, com o objectivo de se familiarizarem com códigos de representação, linguagens técnicas, verbais e estéticas.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

A avaliação dos conhecimentos é contínua, sendo realizada através de dois elementos obrigatórios: um trabalho de investigação aplicada (individual ou de grupo) e um teste escrito. A avaliação final corresponde à média aritmética das classificações obtidas nas duas tarefas. Esta avaliação pressupõe uma assiduidade (e pontualidade) igual ou superior a 80%. O trabalho de investigação aplicado pode ser substituído pela elaboração e posterior apresentação de um caderno em forma de “diário” que reflecta a relação que o aluno construiu entre os conteúdos programáticos e as experiências desenvolvidas em ambiente exterior à sala de aula.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

As aulas serão lecionadas em regime teórico-prático, visando apresentar os conceitos fundamentais e relacionando-os, por exemplo, com desenhos/projectos de arquitectura, edifícios e conjuntos urbanos, planos, etc, analisados em sala de aula e propostos pelo docente. O aluno é desafiado a desenvolver análises fundamentadas com base nos conteúdos programáticos e nas leituras realizadas. É ainda incentivado a trazer a debate experiências arquitectónicas e urbanísticas que possam ampliar os casos de estudo.

Bibliografia Principal

ROTH, Leland M. (2016). Entender la Arquitectura: Sus Elementos, Historia y Significado. Barcelona. Editorial Gustavo Gili
TÁVORA, Fernando (1982). Da organização do espaço. Porto. ESBAP
ZEVI, Bruno (2009). Saber Ver a Arquitectura. São Paulo. Martins Fontes
Nota: A Bibliografia Básica tem como objectivo incentivar o aluno a realizar uma leitura continuada ao longo do semestre e não a oferecer uma panóplia de opções. É constituída por títulos de iniciação ao conhecimento da disciplina da arquitectura e do urbanismo.

Bibliografia Complementar

AAVV (Lobo, Inês, com., 2012). Lisbon Ground - 13th International Architecture Exhibition, La Biennale di Venezia - Representação oficial portuguesa. Lisboa : dgArtes
CHOAY, Françoise (2007, 1980). A Regra e o Modelo - sobre a teoria da arquitectura e do urbanismo, Lisboa: Caleidoscópio
LE CORBUSIER (2004). Preciões, São Paulo: Cosac Naify
LE CORBUSIER (2008). Viagem ao Oriente, São Paulo: Cosac Naify
LYNCH, Kevin (2007, 1981). A Boa Forma da Cidade, Lisboa: Edições 70
JENCKS, Charles; KROPT, Karl (edi., 2003). Theories and Manifestoes of Contemporary Architecture. Wiley-Academy
KAHN, Louis (2002). Conversa com estudantes, Barcelona: Gustavo Gili
KOOLHAAS, Rem; MAU, Bruce (1995), S,M,L,XL. The Monacelli Press
NESBITT, Kate (Ed.) (1996). Theorizing a new Agenda for Architecture - An Anthology of Architectural Theory 1965-1995, New York: Princeton Architectural Press
OCKMAN, Joan (1993). Architecture Culture 1943-1968 - A Documentary Anthology, Columbia Books of Architecture
ROSSI, Aldo (1998, 1981), Autobiografia Científica, Barcelona: Gustavo Gili
SOLA-MORALES, Ignasi de (2002), Territorios, Barcelona: Gustavo Gili
VENTURI, Robert (1966), Complexity and Contradiction in Architecture, New York: The Museum of Modern Art Press
ZEVI, Bruno (1950). Towards an Organic Architecture, London: Faber & Faber
WIGLEY, Mark (2002, 1995). The Architecture of Deconstruction: Derrida's Haunt. Cambridge, Massachusetts / London, England: MIT Press



CURRICULAR UNIT FORM

Curricular Unit Name

201311003 - Architectural and City Culture

Type

Compulsory

Academic year

2022/23

Degree

IM Interiors
IM Architecture

Cycle of studies

1

Unit credits

3.50 ECTS

Lecture language

Portuguese

Periodicity

semester

Prerequisites

Year of study/ Semester

1 / 1

Scientific area

History and Theory of Architecture, Urbanism and Design

Contact hours (weekly)

Tehoretical	Practical	Theoretical-practicals	Laboratory	Seminars	Tutorial	Other	Total
3.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3.00

Total CU hours (semester)

Total Contact Hours
42.00

Total workload
98.00

Responsible teacher (name /weekly teaching load)

Ana Cristina Fernandes Vaz Milheiro

Other teaching staff (name /weekly teaching load)

Ana Cristina Fernandes Vaz Milheiro 3.00 horas

Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

The UC functions as an introductory laboratory to the debate, analysis and understanding of the different phenomena that inform Architecture and Urbanism, associating them, albeit in a very elementary way, with related scientific and disciplinary areas, cases of Criticism, Theory, or history. It is a question of drawing a framework for the action of the architect as an expression of a collective and consolidated culture (Zevi, 2009). At an early stage, the student seeks to find

intuitive ways of relating to the architectural discipline through personal experience and registration, using writing, drawing, image capture, and others. Learning is based on basic principles: (i) viewing buildings, sites and landscapes; (ii) experimenting with spaces; (iii) reading and listening to architects and other actors involved in space production (through books, conferences, documentaries); from the recording of those experiences. Progressively, the student acquires more solid competences in the historiographic and theoretical plans that will allow him (eventually) to write (more) based analyzes on the architectural production (new and old), the exercise of the profession, and the associated culture. These skills will be achieved, for example, by providing some basic reading keys (Roth, 1999, Tavora, 1982, Zevi, 2009, etc.). Finally, the student will be able to communicate within the disciplinary circle, starting with the "sound of the architect" (Mark Wigley, in interview, 2007), that is, expressing itself through the codes inherent to the architectural culture.

Syllabus

Recognize the presence of Architecture. Debate about your conceptual boundaries.

- b) Concept (s) of territory and city.
- c) Elements of Architecture: utility, solidity, "delight" (Roth, 1999)
- d) Space and its representations
- e) History: The Ages of Architecture (Zevi, 2009)
- f) Reading keys: the interpretations of architecture (Zevi, 2009)

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

In order to encourage an informed reflection on the disciplines of Architecture and Urbanism, a set of basic exercises will be proposed, which may include: i) visiting buildings and / or landscapes in order to promote an understanding of the complexity of the architecture; ii) jointly viewing documentaries and films on themes related to the production of architecture as a means of disseminating different perspectives and narratives about architectural or urbanistic "objects"; iii) reading of books, chapters or articles considered as fundamental in the construction of the disciplines of architecture and urbanism; iv) students' exposure to professional architects and town planners, with the aim of familiarizing themselves with codes of representation, technical, verbal and aesthetic languages.

Teaching methodologies (including evaluation)

The evaluation of knowledge is continuous, being carried out through two mandatory elements: an applied research work (individual or group) and a written test. The final evaluation corresponds to the arithmetic mean of the classifications obtained in the two tasks. This assessment presupposes attendance (and punctuality) equal to or greater than 80%. The applied research work can be replaced by the elaboration and later presentation of a notebook in the form of a "diary" that reflects the relation that the student constructed between the programmatic contents and the

experiences developed in the environment outside the classroom.

Demonstration of the coherence between the Teaching methodologies and the learning outcomes

The classes will be taught in a theoretical-practical way, aiming to present the fundamental concepts and relating them, for example, with drawings / projects of architecture, buildings and urban groups, plans, etc., analyzed in the classroom and proposed by the teacher. The student is challenged to develop informed analysis based on program content and readings. It is also encouraged to bring to the discussion architectural and urbanistic experiences that can expand the case studies.

Main Bibliography

ROTH, Leland M. (2016). Entender la Arquitectura: Sus Elementos, Historia y Significado. Barcelona. Editorial Gustavo Gili

TÁVORA, Fernando (1982). Da organização do espaço. Porto. ESBAP

ZEVI, Bruno (2009). Saber Ver a Arquitectura. São Paulo. Martins Fontes

Nota: A Bibliografia Básica tem como objectivo incentivar o aluno a realizar uma leitura continuada ao longo do semestre e não a oferecer uma panóplia de opções. É constituída por títulos de iniciação ao conhecimento da disciplina da arquitectura e do urbanismo.

Additional Bibliography

AAVV (Lobo, Inês, com., 2012). Lisbon Ground - 13th International Architecture Exhibition, La Biennale di Venezia - Representação oficial portuguesa. Lisboa : dgArtes

CHOAY, Françoise (2007, 1980). A Regra e o Modelo - sobre a teoria da arquitectura e do urbanismo, Lisboa: Caleidoscópio

LE CORBUSIER (2004). Precisoões, São Paulo: Cosac Naify

LE CORBUSIER (2008). Viagem ao Oriente, São Paulo: Cosac Naify

LYNCH, Kevin (2007, 1981). A Boa Forma da Cidade, Lisboa: Edições 70

JENCKS, Charles; KROPT, Karl (edi., 2003). Theories and Manifestoes of Contemporary Architecture. Wiley-Academy

KAHN, Louis (2002). Conversa com estudantes, Barcelona: Gustavo Gili

KOOLHAAS, Rem; MAU, Bruce (1995), S,M,L,XL. The Monacelli Press

NESBITT, Kate (Ed.) (1996). Theorizing a new Agenda for Architecture - An Anthology of Architectural Theory 1965-1995, New York: Princeton Architectural Press

OCKMAN, Joan (1993). Architecture Culture 1943-1968 - A Documentary Anthology, Columbia Books of Architecture

ROSSI, Aldo (1998, 1981), Autobiografia Científica, Barcelona: Gustavo Gili

SOLA-MORALES, Ignasi de (2002), Territorios, Barcelona: Gustavo Gili VENTURI, Robert (1966), Complexity and Contradiction in Architecture, New York: The Museum of Modern Art Press ZEVI, Bruno (1950). Towards an Organic Architecture, London: Faber & Faber

WIGLEY, Mark (2002, 1995). The Architecture of Deconstruction: Derrida's Haunt. Cambridge, Massachusetts / London, England: MIT Press

